XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A REPRESENTAÇÃO DO PROFESSOR NO FILME O SUBSTITUTO.

Ediana Maria Gonçalves Estevo (PROVIC), Prof.ª Dr.ª Rosana Apolonia Harmuch(Orientadora),

e-mail: rosanaharmuch@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem\Setor de ciências humanas, Letras e Artes

Lingüística, Letras e Artes. Letras. Teoria Literária.
Palavras-Chave*: Filme, Literatura, Professor, Representação*.

Resumo

Este projeto teve como objetivo analisar a representação do professor/ personagem Henry Barthes (Adrien Brody), no filme O Substituto, (2011), do diretor Tony Kaye. Esse filme narra o drama do professor de inglês e de literatura, Henry Barthes, que busca compreender o significado de sua vida (existência) e a profissão de docente. Neste sentido, procuramos demonstrar a forte influência que o papel de professor assume no cenário escolar, assim como a importância do ensino da literatura, como elemento essencial para a formação humana.

Introdução

O filme tem como personagem um docente diferente daquele que é de costume mostrado na tela do cinema. Visto que, vários filmes representam o professor com estereótipos, às vezes o personagem possui características de herói,que vê a profissão como um dom, e que cabe a ele a salvação de seus alunos, em outros enredos o professor faz o papel ridicularizado,o que não leva a sério e não tem motivação por sua profissão. O filme coloca o protagonista Barthes de forma humanizada e o apresenta atuando na educação pública, e com o sistema escolar que vivencia um caos capitalista e egoísta. Diferentemente de outros autores que procuram criar protagonistas docentes abnegados e salvadores, o cineasta Tony Kaye criador do filme, tem em mente um personagem próximo do real, que dá ênfase na conscientização da sua humanidade, justificada pela importância da literatura nesta construção.

Material e Métodos

Pesquisa de caráter bibliográfico

Resultados e Discussão

O que é divulgado e apresentado a nós no filme, são formações de sentido e sociedade por meio da cultura e da história. Henry Barthes é chamado a atuar como o professor real, que tem a humildade de reconhecer-se humano. O professor defende a literatura e dá exemplos de leituras que libertam o pensamento, na sua opinião é a única forma de desenvolver a empatia, se livrar da manipulação e da alienação. Aponta com firmeza que é somente através da leitura que é possível ampliar a capacidade de pensar criticamente e ter autonomia.

Uma das cenas em que essas reflexões ficam evidentes se dá quando o protagonista confronta a leitura da obra 1984 de George Orwell, com conflitos humanos, o uso do totalitarismo e da linguagem para controlar as pessoas e o pensamento. A narrativa aborda situações como racismo, preconceito, suicídio e bullying, que segundo a análise do protagonista, são sintomas de uma sociedade doente que procura controlar politicamente a língua e o passado, temas amplamente citados na obra de George Orwell, obra de ficção criada em 1948, atemporal ao olhar criador do cineasta Tony Kaye. Nesta perspectiva, Antonio Candido defende o direito à literatura, como necessidade humana e força transformadora, em suas palavras quando diz: “A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apóia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. [...] humaniza em sentido profundo, porque faz viver” (CANDIDO, 2004, p.180).

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, aqui, que a narrativa desconstrói o professor herói,que abre mão da sua vida para o bem da escola e de seus alunos, imagem sólida apresentada em muitos filmes e que é ao mesmo tempo desconfortável para os professores atuais. O docente Barthes é figurado de forma muito verossímil e como um ser humano capaz de aprender a conviver com seus dramas, sejam eles os existenciais, sejam os profissionais.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, à minha orientadora prof.ª Dr.ª Rosana A. Harmuch por assumir o compromisso de me orientar. Estendo meus agradecimentos ao Programa de Iniciação Científica (PROVIC), pela oportunidade deste trabalho de Iniciação à Ciência._____

CÂNDIDO,Antônio. O Direito à literatura. In: Vários Escritos, São Paulo: Duas cidades, 2004, p. 169 – 191.

O SUBSTITUTO, Direção: Tony Kaye. Título original: Detachment, 2011.Produzido nos EUA, DVD (1:37:35)